



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> Percepção, tempo e memória: um estudo sobre o pensamento demonstrativo	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO:</b> 2021.2
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Marcos Rosa (UERJ) e Guilherme Ghisoni da Silva (UFG)	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas aula	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> 4 horas	
<b>PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):</b> não se aplica	
<b>RECOMENDAÇÕES:</b>	
<b>EMENTA:</b>	
<p><b>I – OBJETIVO GERAL:</b> O objetivo desta disciplina é o estudo do pensamento demonstrativo: modalidade de conteúdo singular, na qual a determinação do referente ocorre por meio da percepção. Analisaremos os processos pré-conceituais e conceituais de singularização de entidades em diferentes teorias. Abordaremos, ao final, o problema da referência a particulares passados, no caso dos demonstrativos memoriais.</p> <p><b>II – OBJETIVO ESPECÍFICO:</b> O objetivo do curso é examinar a relação entre, por um lado, visão, tempo e memória e, por outro lado, pensamentos demonstrativos. Na medida em que pensamentos demonstrativos são pensamentos sobre objetos no mundo espaço-temporal baseados em informações perceptivas sobre tais objetos, um exame acerca da natureza dos pensamentos demonstrativos necessariamente envolve um exame acerca da natureza da percepção – sobre o que é perceber ou ver algo. E na medida em que perceber um objeto particular constitutivamente é perceber esse objeto no tempo presente (o passado é lembrado, e não propriamente percebido ou visto), um exame acerca da natureza da percepção pode ser pensado, por sua vez, como necessariamente envolvendo um exame acerca da natureza metafísica do tempo e da memória. Exploramos, ao final, os requisitos metafísicos temporais da referência a particulares passados, no caso dos demonstrativos memoriais e demonstrativos via fotografias; tendo em vista à compreensão da contraposição do papel semântico e meta-semântico da relação causal e dos problemas que uma teoria causal da referência põe às teorias antirrealistas do passado.</p> <p><b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <p><b>1 – Introdução ao pensamento demonstrativo (PD):</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pensamento singular e pensamento geral (o pano de fundo russelliano);</li><li>• Caracterização do PD como atividade mental baseada na atenção, com conteúdo demonstrativo singular;</li><li>• Distinção entre visão de instanciação de propriedades (rastreamento de conteúdo volumétrico segregado) e visão de objetos;</li></ul>	



- Linhas gerais das abordagens conceitualistas e perceptualistas do PD.

Leituras:

Russell, B., "Knowledge by acquaintance and knowledge by description", In Russell, B., *Mysticism and Logic*, George Allen & Unwin Ltd, London, 1917.

Carvalho, F. N., *Demonstrative Thought*, Gruyter, Berlin, 2016. (Capítulo 1, pp. 1-24. Capítulo 5, pp. 138-154).

## 2 – Teoria perceptualistas:

- Os princípios da percepção de objetos;
- Os experimentos de Elizabeth Spelke;
- A distinção entre visão inicial e visão tardia em Zenon Pylyshyn;
- A indexação visual e os proto-objetos de Pylyshyn.

Leituras:

Spelke, Elizabeth S. 1990. "Principles of object perception". *Cognitive Science*, 14(1): 29–56.

Pylyshy, Z. *Seeing and Visualizing It's Not What You Think*, MIT Press, Cambridge, 2003. (Capítulo 5).

## 3 – A teoria perceptualista de John Campbell:

- O papel da atenção na resolução do problema da ligação de características;
- Tipos de atenção consciente;
- O problema dos casos radicais não standard de ligação (a posição de Quine e a solução de Campbell);
- Propriedades categoriais dos objetos: "affordances" (identidade e causalidade);
- Objetos físicos e o espaço objetivo;
- Crítica a Campbell: a insuficiência da persistência em termos de um conhecimento prático, baseado em conteúdo indexical causal;

Leituras:

Campbell, J.. *Reference and Consciousness*, Oxford: Oxford University Press, 2002. (Capítulos 2 e 3, pp. 22-83)

Carvalho, F. N.. *Demonstrative Thought*, Gruyter, Berlin, 2016. (Capítulo 3, pp. 43-58).

## 4 - Abordagem conceitualista do pensamento demonstrativo:

- O desafio conceitualista revisitado: distinção entre visão de instanciação de propriedades e visão de objetos;
- O problema da persistência dos objetos físicos;
- PD em Peter Strawson, Gareth Evans e Gary Hatfield;

Leituras:



Evans, Gareth, *The Varieties of Reference*. Oxford: Oxford University Press. 1982. (Capítulo 6, pp. 143-175).  
Hatfield, Gary C., "Getting Objects for Free (Or Not): The Philosophy and Psychology of Object Perception". In: *Perception and Cognition: Essays in the Philosophy of Psychology*. Oxford: Oxford University Press, 2009. (Capítulo 7, pp. 212-257).  
Strawson, P. F. *Individuals: An Essay in Descriptive Metaphysics*. London: Routledge. 1959. (Capítulo 1, pp. 15-58).  
Carvalho, F. N.. *Demonstrative Thought*, Gruyter, Berlin, 2016. (Capítulo 5, pp. 160-167).

### 5 – Demonstrativos memoriais – o problema da referência a particulares passados:

- Breve introdução à memória episódica;
- Descentramento para o passado – profundo e superficial;
- A teoria relacional da memória de Campbell;
- Dummett e o problema do antirrealismo;
- O realismo da memória;
- O problema da referência a particulares passados através de fotografias;
- Kaplan e o tratamento semântico e meta-semântico da relação causal.

#### Leituras:

Campbell, John, *Past, Space, and Self*. Cambridge, MA: MIT Press. 1994. (Capítulo 7, pp. 223-251).  
\_\_\_\_\_, *Reference and Consciousness*, Oxford: Oxford University Press, 2002. (Capítulos 9 e 10, pp. 177-215).  
Dummett, M., "The Reality of the Past", *Proceedings of the Aristotelian Society New Series*, Vol. 69 (1968 - 1969), pp. 239-258.  
Faria, P., "Memory as acquaintance with the past", *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 121, Jun./2010, p. 149-172.  
Kaplan, D.: 1989, 'Afterthoughts', in Almog et al. (eds.), pp. 565-614.

### III – METODOLOGIA:

Discussão do material listado na bibliografia, por meio de aula expositiva.

### IV – AVALIAÇÃO:

Avaliação mediante entrega de trabalho sobre o tema da disciplina no final do semestre.

### V – BIBLIOGRAFIA:

#### Básica:

Burge, Tyler. *Origins of Objectivity*. 2010. Oxford: Oxford University Press.  
Carvalho, F. N., *Demonstrative Thought*, Gruyter, Berlin, 2016.  
Campbell, John, *Past, Space, and Self*. Cambridge, MA: MIT Press. 1994.  
\_\_\_\_\_, *Reference and Consciousness*, Oxford: Oxford University Press, 2002.  
Dummett, M., "The Reality of the Past", *Proceedings of the Aristotelian Society New Series*, Vol. 69 (1968 - 1969), pp. 239-258.  
Evans, Gareth, *The Varieties of Reference*. Oxford: Oxford University Press. 1982.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Faria, P., "Memory as acquaintance with the past", *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 121, Jun./2010, p. 149-172.

Hatfield, Gary C., *Perception and Cognition: Essays in the Philosophy of Psychology*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Kaplan, D.: 1989, 'Afterthoughts', in Almog et al. (eds.), pp. 565-614.

Russell, B., "Knowledge by acquaintance and knowledge by description", In Russell, B., *Mysticism and Logic*, George Allen & Unwin Ltd, London, 1917.

Spelke, Elizabeth S. 1990. "Principles of object perception". *Cognitive Science*, 14(1): 29–56.

Strawson, P. F. *Individuals: An Essay in Descriptive Metaphysics*. London: Routledge. 1959.

Wiggins, David. 2016. *Continuants. Their Activity, Their Being and Their Identity*. Oxford: Oxford University Press.

Xu, Fei. 1997. "From Lot's wife to a pillar of salt: Evidence that physical object is a sortal concept". *Mind and Language*, 12(3–4): 365–92.

**Complementar:**

Campbell, John. *The Role of Physical Objects in Spatial Thinking*. In: *Spatial Representation: Problems in Philosophy and Psychology*, edited by Naomi Eilan, R. McCarthy, Bill Brewer. Oxford: Blackwell. 1993.

Campbell, John. *Sense, Reference and Selective Attention*. *Proceedings of the Aristotelian Society* 71 (71), 55-98. 1997.

Da Silva, Guilherme. "What does a presentist see when she looks at photographs of dead relatives?", *Revista Laocoonte: Revista De Estética Y Teoría De Las Artes*, 2018, pp 97-116.

Le Poidevin, Robin. *Egocentric and Objective Time*. *Proceedings of the Aristotelian Society* 99, 19-36.1999.

\_\_\_\_\_. *Reference, Perception, and Attention*. *Philosophical Studies* 144 (3), 339-360. 2009b.

Smith, Q. 2003. "Reference to the past and future". In: Aleksandar Jokic and Quentin Smith (eds). *Time, Tense, and Reference*. MIT Press: Cambridge, pp. 357-90.